

Editorial

A publicação do sexto número da revista *Movimento* é para nós um fator de muita motivação e estímulo, uma vez que o nosso periódico semestral tem obtido uma grande aceitação na comunidade científica brasileira.

Neste número procuramos manter a estrutura já existente, publicando artigos científicos que abordam diferentes enfoques. Além disso, cumprindo o que escrevemos no editorial do nosso último exemplar e atendendo a uma gama de solicitações de nossos leitores, voltamos a apresentar os conhecidos temas polêmicos. **Adroaldo Gaya e colaboradores** apresentam, inicialmente, os dados de uma investigação científica, mostrando indicadores para o planejamento de programas de Educação Física voltados a promoção da saúde. Em seguida, formulam questionamentos sobre a prática dessa disciplina na escola, enfatizando por exemplo, aspectos relacionados a organização das turmas e a pertinência do desenvolvimento da Aptidão Física durante as aulas de Educação Física. As questões voltaram à discussão, garantindo assim o espaço para o pensamento divergente criado pelo nosso precedente professor Marcos Paulo Stigger e seus colaboradores. Esperamos que o tema estimule os nossos leitores e traga novas reflexões ou críticas para o próximo número desse periódico.

Na sessão de artigos científicos **Saray Santos e Suely Pereira** trazem a sua contribuição analisando o nível de ansiedade-traço pré-competitiva de atletas de esportes coletivos e individuais do Estado do Paraná. **Rosângela Fragoso e Airton Negrine** mostram o produto de um trabalho de iniciação científica intitulado "Práticas corporais alternativas e seus significados", que foi desenvolvido na Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. De "além mares", **José Antônio Maia** da Universidade do Porto faz algumas reflexões oriundas de um dos aspectos fundamentais da sua dissertação de doutorado, ou seja, a possibilidade de modelar a performance desportivo-motora no contexto desportivo, centrado no pensamento de Fleischman e Quaintance e na metodologia da Modelação da Estrutura de Covariância. **Mônica Dantas** da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul revela o seu amor pela dança discutindo no artigo "Movimento: matéria-prima e visibilidade da dança" algumas questões referentes ao processo de criação em dança. Finalizando, **Rui Proença Garcia** da Univerdidade do Porto destaca o reencontro do homem com o seu corpo, no artigo denominado "A evolução do homem e das mentalidades: uma perspectiva através do corpo".

Concluindo este editorial, saudámos os nossos leitores e desejamos uma boa leitura.



Prof. Dr. Jorge Luiz de Souza